

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Das Notificações De Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência Sexual No Brasil Entre 2012 E 2021

Autores: GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), EDUARDO FORTE MENDES TEJO SALGADO (UNICAP), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNICAP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A violência sexual (VS) contra crianças e adolescentes representa ameaça aos direitos humanos e é um grave problema de saúde pública, podendo repercutir ao longo de sua vida. OBJETIVO: Caracterizar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no Brasil, entre 2012-2021. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo transversal, com abordagem quantitativa e descritiva através de levantamento e análise de dados disponíveis no DATASUS. Para caracterizar as vítimas, utilizou-se as variáveis: faixa etária, sexo, raça/cor. A respeito da violência sexual, analisou-se: frequência, região de notificação, tipo (assédio sexual, estupro, pornografia infantil e exploração sexual), agressor e local de ocorrência. RESULTADO: Entre 2012-2021 foram notificados 247.032 casos de VS em crianças e adolescentes: de 2012 a 2019 ocorreu um padrão de aumento anual e durante a pandemia ocorreu redução dessas notificações(34.212 em 2019, 29.116 em 2020 e 20.251 em 2021). Entre os casos notificados, o predomínio ocorreu no sexo feminino(211.522, 85,6%), em não brancos(137.840, 55,8%) e a faixa etária mais acometida foi em adolescentes(145.240, 58,8%), seguido por crianças entre 1-9 anos(97.715, 39,6%) e em menores de um ano(4.077, 1,6%). A maioria das notificações deu-se nas regiões Sudeste (90.497, 36,6%), Sul (49.446, 20%) e Norte (43.771, 17,7%). Em relação a VS, a maioria dos agressores eram conhecidos da vítima (192.018, 77,7%), sendo mais comum no ambiente domiciliar (161.096, 65,2%) e tendo o pai/padrasto (55.503, 22,5%) ou namorado/ex-namorado como autor da violência (21.479, 8,7%). A respeito dos tipos, a maioria foram: estupro(173.090), assédio sexual(69.409), exploração sexual(7.940) e pornografia infantil(6.487). CONCLUSÃO: A partir dos dados obtidos notou-se que durante a pandemia ocorreu uma acentuada redução das notificações de violência sexual na faixa etária pediátrica. Fato preocupante visto que com o isolamento social essas crianças e adolescentes ficaram restritas ao convívio no ambiente domiciliar, local em que mais ocorre VS, agravando assim as subnotificações.